



À Excelentíssima  
Fátima Bezerra  
Governadora do Estado do Rio Grande do Norte

**Assunto: Inclusão dos trabalhadores da Caixa nos grupos prioritários para vacinação contra a Covid-19 no RN.**

Excelentíssima Governadora,

A atividade bancária é considerada essencial nos termos dos seguidos Decretos emitidos desde o início da pandemia tendo por finalidade atender aos interesses de seus clientes, usuários dos serviços e de toda a sociedade, garantindo o atendimento em suas unidades de varejo (agências e postos de atendimento), assim como nas operações demandadas pelas empresas.

Desde o início da pandemia, os bancos não deixaram de prestar atendimento à sociedade, uma vez que os Governos Municipais e Estaduais incluíram a atividade bancária como essencial, seguindo rigorosamente os protocolos sanitários. Esta importante atividade se mantém ativa e em funcionamento, de segunda a sexta-feira, em todo o território brasileiro. E a categoria bancária vem prestando o serviço com a máxima eficiência a partir das condições que lhe são disponibilizadas, mesmo neste contexto de agravamento do quadro de contaminações pelo novo coronavírus.

O pagamento do auxílio-emergencial a cerca de 68 milhões de brasileiros foi integralmente feito através da Caixa, que abriu mais de 105 milhões de contas digitais, e em poucos dias haverá o retorno deste pagamento, o que tende a movimentar ainda mais a população nas agências bancárias. A exposição dos trabalhadores ao contágio do Covid-19 já é altíssima, e deve aumentar exponencialmente. Na maioria das agências, ocorre aglomeração de pessoas, formando-se filas desde o lado de fora até o autoatendimento e interior das agências, nos serviços de caixa e áreas de gerência e negócios.

Muitas agências tiveram casos confirmados de contágio pelo Covid-19, que se transformaram em muitos outros contagiados nos dias seguintes, sendo verdadeiros focos



da transmissão do vírus. Esta constatação pôde ser tragicamente observada entre bancários e trabalhadores terceirizados inúmeras vezes, e nunca saberemos quantos mais clientes foram contaminados nestas mesmas ocasiões, com os bancários se transformando em vítimas do contágio e, ao mesmo tempo, vetores involuntários de mais contaminação. Além disso, sempre que um bancário é afastado por Covid-19, é menos um trabalhador para atender centenas de clientes, e o resultado são mais filas, aglomerações e contágios.

Ao longo de todo ano de 2020, 19 bancários da Caixa morreram vítimas de Covid. Em pouco mais de 2 meses de 2021, já foram 25, um deles aqui em Natal; havendo um recorde de internados.

Sabemos que a execução das políticas públicas de caráter social passa, invariavelmente, pelo atendimento bancário, mas este trabalho essencial não pode ocorrer às expensas da saúde e da vida dos trabalhadores dos bancos, colocados na linha de frente nesta pandemia; além da vida de seus familiares e de todos os clientes que podem ser infectados quando um empregado do banco é infectado antes.

Por tais razões, solicitamos a inclusão dos trabalhadores da Caixa (bancários e terceirizados na linha de frente), já considerados essenciais para trabalhar, dentre aqueles grupos considerados essenciais e prioritários também para o recebimento das doses da vacina contra a Covid-19.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de estima e consideração.

Natal, 25 de março de 2021.

---

URBANO GUEDES DE MOURA

Presidente APCEFRN